

TRIBUNA ESPORTIVA

O Corinthians lavou a honra dos paulistas.

Em cima de outro paulista, o fraco, inofensivo e confuso Guarani.

É cedo para falar em reabilitação. Pela primeira vez em seis meses o timão vence duas seguidas.

O gol de Rogério não compensou o frango nem o mediocre futebol do São Paulo.

Empatar contra o inexpressivo Paraná, no Morumbi, tem sabor de derrota.

E entusiasmou o desconhecido Táchira que enfrenta o tricolor amanhã pela Libertadores.

O Palmeiras não jogou nada contra um Cruzeiro desmoralizado.

Para variar, Alex brilhou. Pena que deve ir para a Turquia!

O Santos perdeu com Luxemburgo. A Libertadores foi a desculpa, agora. Tão tá!

A reação dos jogadores do São Caetano não foi correta. Também não foi correto o juiz prejudicar o azulão.

Quinta, às 16h, tem Brasil e França, com TV, em mais um amistoso caça-níqueis da CBF.

Bela porcaria os tais Galáticos do Real Madrid. Perderam a quarta seguida contra um time rebaixado.

Será que finalmente alguém consegue bater Schumy domingo?

ELEIÇÕES NO ABC

Quadro político está definido

Ex-presidente do Sindicato e da CUT Nacional, o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o *Vicentinho*, foi definido no último domingo candidato a prefeito de São Bernardo pelo PT. Seu principal adversário será o atual prefeito William Dib.



Avamileno e Vicentinho, dois ex-presidentes do Sindicato

Segundo o jornal *Estado de São Paulo* publicou domingo, após a aliança com o PMDB *Vicentinho* tem boas chances de vitória por ser "um candidato de trajetória muito semelhante ao do presidente Lula". Com a confirmação de seu nome, ficam estabelecidas as disputas nas sete cidades da região.

Aliás, as eleições para a maioria das Prefeituras do ABC repetem



as condições do confronto em São Paulo entre Marta Suplicy (PT) e José Serra (PSDB). Isto é, candidatos progressistas e comprometidos com mudanças vão enfrentar adversários ligados ao passado, isto é, com FHC. Tanto que o governador Geraldo Alckmin vai apostar pesado no ABC.

Jogo duro

Santo André é um exemplo. O prefeito João Avamileno enfrenta a coalização conservadora apoiada pelo Palácio dos Bandeirantes e formada pelo ex-prefeito Newton Brandão e o ex-deputado Duílio Pisaneschi. Avamileno, ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, leva vantagem.

Em São Caetano o secretário da Saúde, José Auricchio, é o escolhido pelo prefeito Luiz Olinto Tortorello para ter seu apoio. O vereador Hamilton Lacerda é o principal adversário do continuísmo.

José de Filippi Júnior, prefeito em exercício, lidera em Diadema. Em seu encaixe estão dois ex-petistas: José Augusto Ramos e Gilson Menezes.

Pesquisa ABC Repórter/Scenso revelou empate técnico em Mauá entre ex-prefeito tradicional Leonel Damo e Márcio Chaves, escolhido pelo PT.

Já em Ribeirão Pires, Jair Diniz é o candidato apoiado pela prefeita Maria Inês e a disputa fica centrada com o veterano ex-prefeito Valdério Prisco e o deputado Clóvis Volpi.

Em Rio Grande da Serra as principais candidaturas são de Carlos Augusto César, o *Cafu*, ex-dirigente do Sindicato dos Químicos do ABC, e Kiko Teixeira.

Sangue urgente

A histórica militante Renée de Carvalho, esposa do fundador do PT, Apolônio de Carvalho, está com anemia severa e precisa de sangue, mas seu tipo é raro (O negativo) e as reservas do banco terminavam ontem. Quem puder ajudar deve entrar em contato com Hematologistas Associados, Rua Conde de Irajá, 183, Botafogo, Rio de Janeiro. Fone: 021 2537-7440. Das 7h30 às 16h.

Associado: onde você mora?

Se você mudou recentemente faça a atualização do seu novo endereço no Sindicato. O recadastramento pode ser feito na Sede, 4128-4200, e nas Regionais Diadema, 4066-6468, e Santo André, 4990-3052

Número de vereadores pode aumentar

O número de vereadores na região será definido só em 10 de julho quando o Câmara dos Deputados aprecia em votação final a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que reduz de nove para sete o número de parlamentares em cidades com menos de sete mil habitantes.

Na primeira votação, quarta-feira passada, a PEC foi aprovada. Se o resultado for mantido, o ABC ganhará dez vereadores: seis em São Bernardo, quatro em Santo André (cada

uma tem hoje 21), quatro em Ribeirão Pires (hoje com 15), nenhum em Mauá em Diadema (ambas manteriam 21).

São Caetano (com 21 vereadores) e Rio Grande da Serra (15 parlamentares) perderiam duas vagas cada.

Já numa decisão do Tribunal Superior Eleitoral o número de vereadores poderá cair em todo o País. Por esta medida, ao invés de aumentar, cairia em dez o número de vereadores do ABC.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1826 - Terça-feira, 18 de maio de 2004

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Pelo fim da violação de direitos

Trabalho infantil, uso de drogas e o abuso e a exploração sexual infanto juvenil são os temas da Jornada Cidadã que acontece a partir de amanhã, em Santo André, e continua na sexta-feira na Sede do nosso Sindicato.

A Jornada Cidadã pretende traçar um panorama das condições das crianças e dos adolescentes no País. Também vai propor ações que eliminem as violações aos direitos estabelecidos no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ademar Carlos de Oliveira, do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua e um dos participantes da Jornada Cidadã, afirma que a criança e o adolescente têm direitos como todo cidadão.

Para ele, o abuso, a exploração sexual e o trabalho infantil são intoleráveis "mesmo porque é difícil reparar o dano a uma criança ou adolescente submetida a essas situações". Ademar acredita que a jornada irá mostrar que essas questões merecem mais atenção da sociedade. Veja a programação completa do evento na página 3.



Sindicatos da FEM podem adotar modelo dos metalúrgicos do ABC

Os delegados do Congresso da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) aceitaram o desafio e vão preparar seus sindicatos para adotar as propostas

da reforma sindical antes que sejam aprovadas pelo Congresso Nacional. O modelo é o implantado no nosso Sindicato, com comitês sindicais e o fim das taxas compulsórias. Página 2

Quadro político regional quase definido

As principais candidaturas a prefeito nas sete cidades do ABC já estão definidas para as eleições de outubro.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Não aparecem

No primeiro trimestre do ano, 347 mil novos empregos com carteira assinada foram criados no Brasil. É o maior número para um primeiro trimestre desde 1992.

Uma explicação

Esse movimento de criação de empregos não aparece nas pesquisas do Dieese ou IBGE. Uma explicação é que eles estudam regiões metropolitanas e os empregos estão sendo gerados no interior.

Fora do eixo sudeste

A produção industrial aumentou em março em todas as 14 regiões do Brasil pesquisadas pelo IBGE. O destaque ficou com o Amazonas, seguido por Pernambuco, Paraná e Ceará.

Mais um

O chefe do Conselho de Governo Iraquiano, Abdul Mohammad, homem dos EUA, morreu em um atentado ontem.

Sucessão interrompida

O atentado aconteceu seis semanas antes da transferência de poder aos iraquianos. Abdul era o candidato a presidente.

Abra o cofre

Começou o Grito da Terra e os rurais ligados à CUT reivindicam a suplementação orçamentária de R\$ 1,7 bilhões para a reforma agrária.

É o paraíso

No primeiro trimestre do ano, o Banco do Brasil teve lucro líquido de R\$ 616 milhões. Crescimento de 28,5% na comparação do mesmo período do ano passado.

Anti-americanos

Manifestação sexta-feira passada em Havana reuniu mais de um milhão de pessoas contra o plano de intervenção americana em Cuba.

Conheça-os

Hoje é Dia do Museu.

REFORMA SINDICAL

Começa a transição

Os sindicatos de metalúrgicos da CUT em São Paulo esperam chegar no ano que vem prontos para uma nova organização sindical. O 4º Congresso Estadual da Federação dos Metalúrgicos da CUT (FEM), encerrado domingo, decidiu intensificar o processo de formação política sindical e dar às entidades condições de se prepararem para a reestruturação que a reforma sindical vai exigir.

“Nossos sindicatos precisam ter o mínimo de condições para a auto-sustentação, sem taxas assistencial ou confederativa, e se organizarem a partir do local de trabalho,” afirmou Adi dos Santos Lima, reeleito presidente da FEM. Uma comissão da Federação irá acompanhar esse debate nos sindicatos.

Sindicato nas fábricas

Além disso, Adi ressaltou que é preciso criar Comitês Sindicais, como já ocorre no ABC. “Temos de resistir, lutar, mas também interferir nos processos de produção, reestruturação, discussão de novos produtos. Para isso, o sindicato tem que atuar dentro das fábricas. Não podemos nos conformar em ficar na porta olhando o que os patrões fazem lá dentro”, justificou ele.

Além de Adi, que é do Comitê Sindical na Mercedes-Benz, os metalúrgicos Paulo Cayres, Ford, e Antonio Sérgio Virgino, Volks, fazem parte da nova diretoria da FEM.

O Secretário de Relações do



Foto: Roberto Parizotti

O desafio da FEM é implementar a reforma sindical antes de ser aprovada no Congresso Nacional

Trabalho do Ministério do Trabalho, Osvaldo Bargas, que participou sábado do Congresso, disse que a atual estrutura sindical é responsável pela pulverização e falta de representatividade.

“Hoje para fundar um sindicato tem gente que publica um edital de uma suposta assembléia, junta uma cópia do anúncio no jornal, ata da reunião, um estatuto, mandato de 4 a 10 anos. Manda para o Ministério do Trabalho e o ministério tem que autorizar. Tem sindicato cobran-

do 40% do salário do trabalhador por ano e não é representativo, mas cobra de todo mundo,” disse o secretário.

Para Bargas, o governo Lula gerou a oportunidade que os sindicalistas da CUT esperavam para mudar o atual modelo sindical. “Da forma que está não interessa para o governo, nem para os trabalhadores, nem para os empregadores. Temos de mudar e não podemos perder a oportunidade de consertar a casa agora,” concluiu ele.

Berzoini defende correção da tabela

O Ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, disse ter o “coração sindicalista”, e que apesar de estar representando o presidente Lula na abertura do Congres-

so da FEM, defende a correção da tabela do Imposto de Renda. “O governo tem de corrigir a tabela anual e automaticamente conforme a inflação,” afirmou.

CONQUISTA

Sai primeira parcela do PLR na Cofap

Nesta quinta-feira, os trabalhadores na Cofap, de São Bernardo, embolsam a primeira parcela da PLR deste ano. As negociações, no entanto, prosseguem para a definição do valor total do pagamento.

Mobilização na Mangels

Já os trabalhadores na Man-

gels, de São Bernardo, seguem em alerta para pressionar a empresa a reabrir negociação da PLR.

A fábrica quer impor um pagamento igual a todas as suas unidades, mas a proposta foi rejeitada, porque os companheiros consideraram o valor insuficiente.

AGENDA

Sulzer

Reunião hoje, às 17h, na Sede do Sindicato, para discutir o futuro da empresa.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

JORNADA CIDADÃ

Toda atenção à criança e ao adolescente

O Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua estima que 500 mil crianças são exploradas sexualmente no País. Em relação ao trabalho infantil, um dos problemas mais complexos atualmente são os casos das famílias que pegam crianças para criar.

Ademar de Oliveira, do Movimento dos Meninos e Meninas de Rua, explicou que existem situações nas quais essa criança fica semi-escravizada e nem vai à escola.

“A Jornada Cidadã vai cumprir um papel político auxiliando na reflexão e na reação a esses problemas”, concluiu ele. Isso porque, segundo Ademar, é possível o País adotar políticas públicas que tragam resultados positivos para minimizar essa situação.

“Nos últimos anos, cerca de



Acabar com o trabalho infantil deve ser uma ação de toda a sociedade

1,5 milhão de crianças entre 5 e 14 anos saíram do trabalho infantil ao receberem bolsa vinculada à escola e orientação profissional”, citou como exemplo. Atualmente, 813 mil crianças são atendidas pelo PET - Programa de Erradicação do Traba-

lho Infantil.

A Jornada Cidadã é uma iniciativa dos sindicatos dos metalúrgicos do ABC e químicos do ABC e Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, com o apoio de 60 entidades da sociedade civil

Programação

Combate ao Trabalho Infantil

Amanhã, 18h, Sindicato dos Químicos do ABC. A partir das 16h haverá caminhada entre o Paço e o sindicato.

Participantes:

- **Paulo Lage**, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC
- **Gilda Almeida**, Secretária de Políticas sociais da CUT
- **Ademar Carlos de Oliveira**, Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua
- **Dra. América Ungaretti**, Unicef e Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
- **Marília de Oliveira Silva**, Ministério do Trabalho
- **José Fernando da Silva**, Conselho Nacional de Direitos da Criança e Adolescente
- **Deputada Telma de Souza**, Frente Parlamentar na Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes
- **Jussara de Goiás**, do Instituto de Estudos Sócio Econômicos

Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual Infante Juvenil e Uso de Drogas

Dia 21, sexta-feira, 18h, Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. A partir das 16h haverá caminhada entre a Praça da Matriz e a Sede do sindicato.

Participantes:

- **José Lopez Feijão**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
- **Marco Antônio da Silva Souza**, Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo
- **Neide Vianba Castanha**, Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes
- **Senadora Patrícia Saiboya**, membro da CPI da exploração sexual
- **Patrus Ananias**, ministro do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
- **Nilmário Miranda**, Secretário Especial dos Direitos Humanos
- **General Uchoa**, Secretário Nacional Antidrogas
- **Jair Meneguelli**, presidente do Conselho Nacional do SESI

Esquecer é permitir, lembrar é combater

Brasília vai ter hoje um dia inteiro dedicado ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que tem como tema *Esquecer é permitir, lembrar é combater*.

Haverá ato pedindo o fim da im-

punidade daqueles que cometem crimes contra crianças e adolescentes e o presidente Lula receberá empresários e trabalhadores no transporte, que vão anunciar adesão aos programas de enfrentamento da violência sexual de crianças

Lula vai assinar vários convênios, um deles com o nosso Sindicato. O presidente também vai receber propostas de estratégias para o combate de crimes contra crianças e adolescentes, preparado pelo Fórum Nacional para Enfrentamento à Violência Sexual.

SAIBA MAIS

A sociedade na gestão de políticas sociais

Um dos marcos importantes da luta contra a ditadura nos anos 80 foi a proposta de democratização dos espaços de formulação e de gestão de políticas públicas.

Esse movimento conseguiu que a Constituinte aprovasse a criação de Conselhos Gestores como mecanismos para que esse objetivo fosse atingido.

Essa conquista, que amplia os direitos sociais e fortalece a responsabilidade social do Estado, aconteceu no Brasil num momento de grandes mudanças no cenário internacional, criando um quadro adverso ao modelo de Estado do Bem Estar Social.

Como desdobramento dessas transformações tivemos o crescimento hegemônico do projeto neoliberal que propõe exatamente o contrário, ou seja, a redução do Estado e de seu papel social.

Esse processo teve influência decisiva nos anos seguintes na experiência brasileira de maior participação da sociedade na gestão de políticas sociais.

Apesar do contexto desfavorável, conselhos gestores foram criados em várias áreas, como na educação e saúde, como espaços de co-gestão entre Estado e sociedade, com o objetivo de superar as práticas autoritárias e excludentes até então predominantes na formulação e implementação de políticas.

Segundo autores que analisam o tema, os conselhos gestores surgiram “como formas inovadoras de gestão pública que permitem o exercício de uma cidadania ativa, incorporando as forças vivas de uma comunidade à gestão de seus problemas e à implementação de políticas públicas que possam solucioná-los”.

Nesse sentido, os movimentos populares e o movimento sindical, atuando nesses espaços, podem contribuir para tornar públicas as decisões políticas, mudar a cultura clientelística por uma cultura de direitos e conferir maior transparência e responsabilidade na gestão de políticas sociais.

Departamento de Formação